



APPE

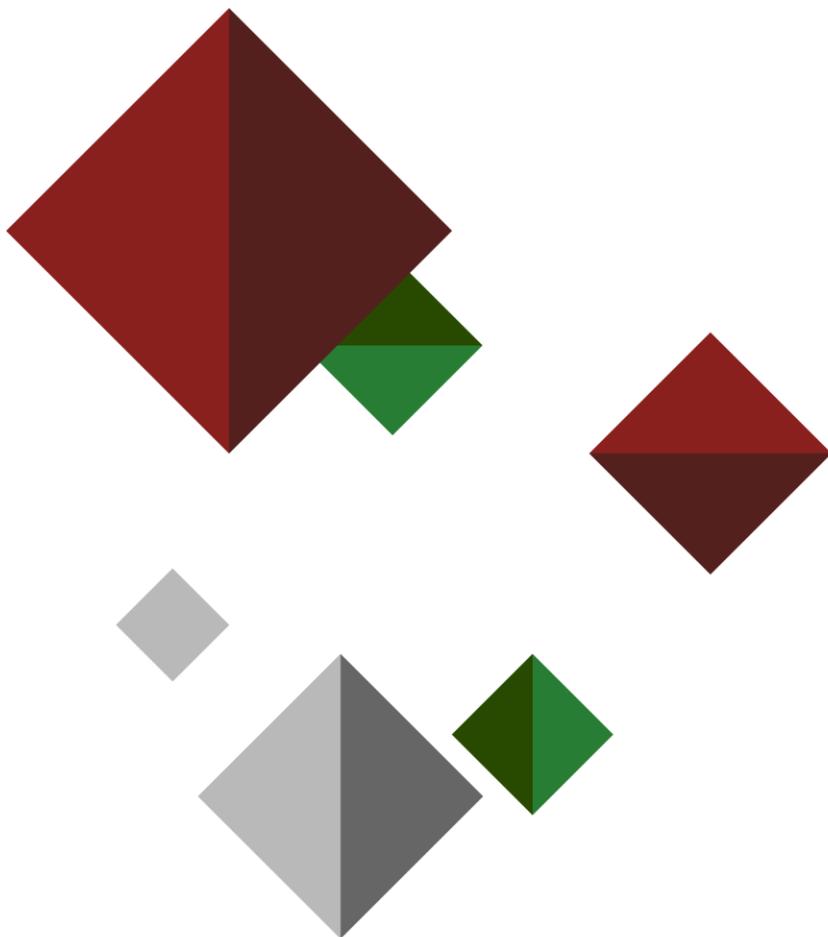
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA
DE PARQUES EMPRESARIAIS

**RELATÓRIO DE
GESTÃO E CONTAS
2024**

WWW.APPEPORTUGAL.PT

ÍNDICE

I. A APPE - Associação Portuguesa de Parques Empresariais	4
1. ÓRGÃOS SOCIAIS A 31 DE DEZEMBRO DE 2024	4
2. ASSOCIADOS.....	5
3. MENSAGEM DA DIREÇÃO	6
II. APRESENTAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS.....	9
III. ATIVIDADES REALIZADAS	12
1. DINAMIZAÇÃO DE CONTEUDOS NOS CANAIS DIGITAIS – WEBSITE E REDES SOCIAIS.....	12
2. PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS	14
3. WEBINARS	16
4. PEDIDO DE AUDIÊNCIA COM MINISTRO ADJUNTO E DA COESÃO TERRITORIAL.....	17
IV. SITUAÇÃO FINANCEIRA.....	19
V. PERSPETIVAS PARA 2025	22



A APPE - Associação Portuguesa de Parques Empresariais

I. **A** APPE - Associação Portuguesa de Parques Empresariais

1. ÓRGÃOS SOCIAIS A 31 DE DEZEMBRO DE 2024

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente da Mesa da Assembleia Geral

MPE - Madeira Parques, Empresariais Sociedade Gestora, S.A.

Vice-presidente da Mesa da Assembleia Geral

TERINOV - Parque de Ciência e Tecnologia da Ilha Terceira

Secretário da Mesa da Assembleia Geral

Município de Fafe

DIREÇÃO

Presidente da Direção

aicep Global Parques - Gestão de Áreas Empresariais e Serviços S.A.

Secretário da Direção

Tecparques - Associação Portuguesa de Parques de Ciência e Tecnologia

Tesoureiro

Município de Coruche

ÓRGÃO DE FISCALIZAÇÃO

Revisor Oficial de Contas

Kreston & Associados - SROC, Lda, representada pelo revisor oficial de contas, Dr. João Silva

2. ASSOCIADOS

A APPE - Associação Portuguesa de Parques Empresariais é uma associação sem fins lucrativos que tem como objetivo a cooperação entre as entidades gestoras das Áreas de Localização Empresarial de Portugal, tendo em vista a fixação de investimento nacional e estrangeiro no país, o cumprimento das boas práticas de gestão territorial e ambiental, a partilha de experiências e conhecimentos, beneficiando de ações e vetores de atuação comuns, de sinergias e recursos conjuntos e a promoção da eficiência do investimento público e privado.

Atualmente, a APPE tem os seguintes associados:

1. aicep Global Parques - Gestão de Áreas Empresariais e Serviços S.A.;
2. Arco Ribeirinho Sul (antigo Baía do Tejo);
3. MPE - Madeira Parques, Empresariais Sociedade Gestora, S.A.;
4. Sapec Parques Industriais S.A.;
5. TecParques - Associação Portuguesa de Parques de Ciência e Tecnologia;
6. Terinov - Parque de Ciência e Tecnologia da Ilha Terceira;
7. Taguspark – Cidade do Conhecimento;
8. Município de Fafe;
9. Município de Macedo de Cavaleiros;
10. Município de Sines;
11. Município de Coruche.

3. MENSAGEM DA DIREÇÃO

Caros Associados,

O ano de 2024 foi uma oportunidade valiosa para fortalecer as relações com os nossos parceiros, tanto através da participação em eventos por eles organizados como em iniciativas conjuntas. Este trabalho também contribuiu para aumentar a visibilidade da APPE nos canais digitais, consolidando a nossa presença e relevância no setor.

Realizámos uma ação de destaque em colaboração com empresas de referência no setor energético, como a Energy Grow e a Greenvolt, e com o apoio do nosso associado SAPEC, quem apresentou a sua estratégia de energia sustentável no parque empresarial. O evento contou com a presença de 85 participantes, incluindo gestores de parques empresariais e representantes do setor empresarial, refletindo a importância deste tema nos parques empresariais.

A nossa parceria com a APFM - Associação Portuguesa de Facility Management levou-nos a participar nas Jornadas de Sustentabilidade, cujo tema central foi "Rumo à Sustentabilidade: Da Estratégia à Realidade". Neste evento tivemos a oportunidade de partilhar as boas práticas dos associados, nomeadamente as iniciativas da aicep Global Parques na área da sustentabilidade.

De realçar o convite para a participação em a uma sessão temática organizada pela Câmara Municipal de Peniche, dedicada aos parques empresariais e à sua importância para o desenvolvimento regional. Este convite evidenciou a APPE como uma referência no setor.

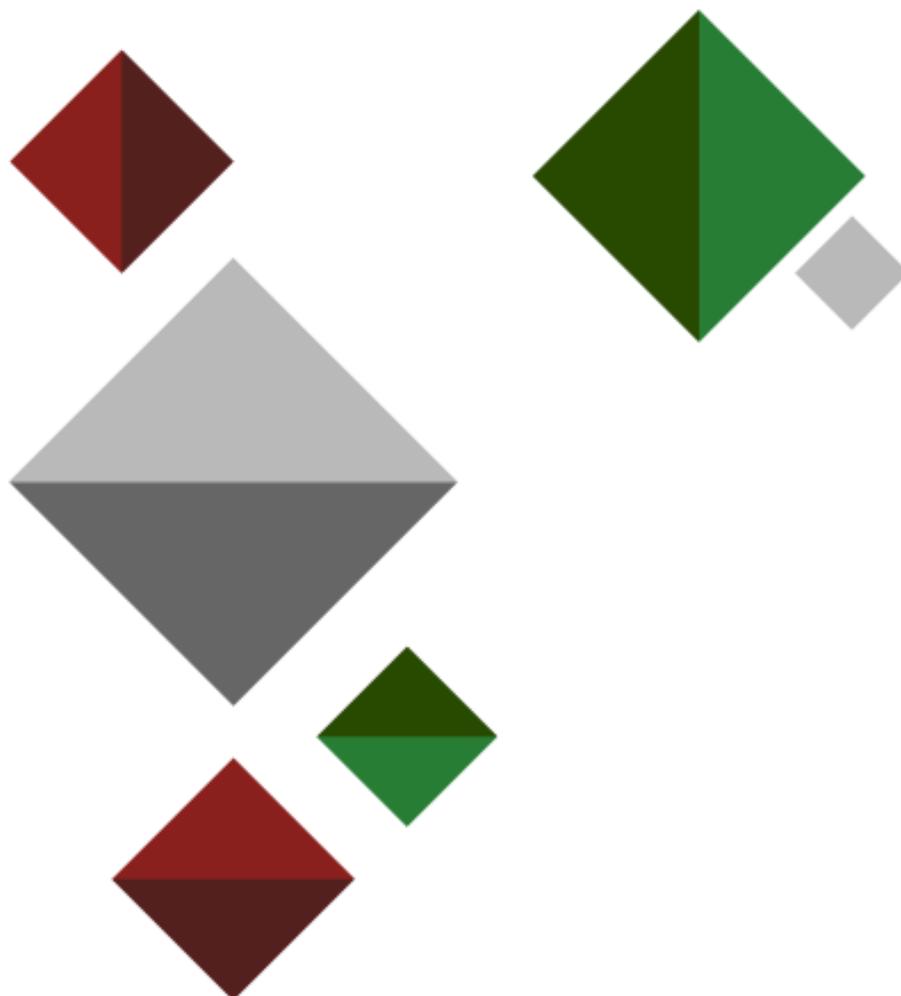
Em conjunto com a AICEP – Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal, participámos na iniciativa AICEP na Estrada. Esta ação destacou os principais programas e incentivos para a internacionalização das empresas portuguesas, assim como os serviços disponibilizados pela AICEP para promover o investimento e a competitividade. A APPE teve a oportunidade de apresentar-se como uma parceira estratégica na divulgação e valorização dos parques empresariais.

Já no final de 2024, marcámos presença no Congresso Empresarial do Oeste, que permitiu sublinhar o papel dos nossos associados e stakeholders no desenvolvimento de parques empresariais, bem como na promoção e atração de investimento para o país, evidenciando as vantagens de se ser associado.



ASSOCIAÇÃO
PORTUGUESA
DE PARQUES
EMPRESARIAIS

Com os olhos postos em 2025, reafirmamos o nosso compromisso de continuar a criar um ambiente de partilha de conhecimentos e experiências, contribuindo para o fortalecimento da comunidade APPE, promovendo o crescimento e a inovação no setor.



II.

Apresentação da Associação e Objetivos Estratégicos

II. APRESENTAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

A ASSOCIAÇÃO

A APPE – Associação Portuguesa de Parques Empresariais é uma associação sem fins lucrativos, de entidades públicas e privadas que gerem áreas de localização empresarial.

ATUAÇÃO

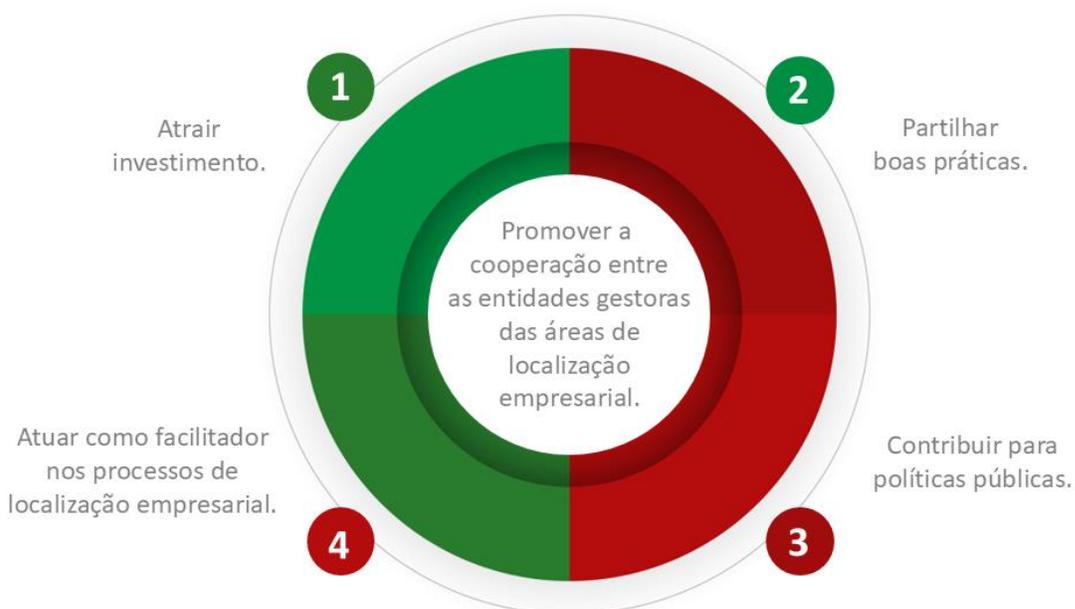


Figura Nº 1. Atuação da APPE

OBJETIVOS

A associação tem como objetivos:

- Dar visibilidade à oferta nacional de parques empresariais de forma equitativa utilizando a Plataforma Portugal Site Selection;
- Partilhar e divulgar boas práticas de gestão, de qualificação infraestrutural e ambiental e de promoção das áreas de localização empresarial, tendo presente a eficiência na gestão territorial e ambiental;

- Melhorar a oferta de áreas empresariais, identificando territórios com carência de espaços ou com necessidade de expansão de áreas;
- Refletir e recomendar políticas públicas para uma estratégia nacional de desenvolvimento parques empresariais.

Estes objetivos visam em particular:

- O incentivo à localização das empresas em áreas previamente preparadas para acolher investimento empresarial de forma a obter ganhos de competitividade, agilizar processos de licenciamento e acelerar o início da atividade;
- A promoção de sinergias entre as empresas instaladas nas áreas empresariais beneficiando de ações e vetores de atuação comuns e do uso mais eficiente dos recursos disponíveis;
- Uma maior eficiência na gestão do investimento público.

STAKEHOLDERS

Associados

Gestores de Áreas de Localização Empresarial dos diversos tipos e com as variadas denominações, públicos e privados, com ênfase nos municípios;

ANMP

Associação Nacional de Municípios Portugueses;

AICEP Portugal Global

Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal;

DGT

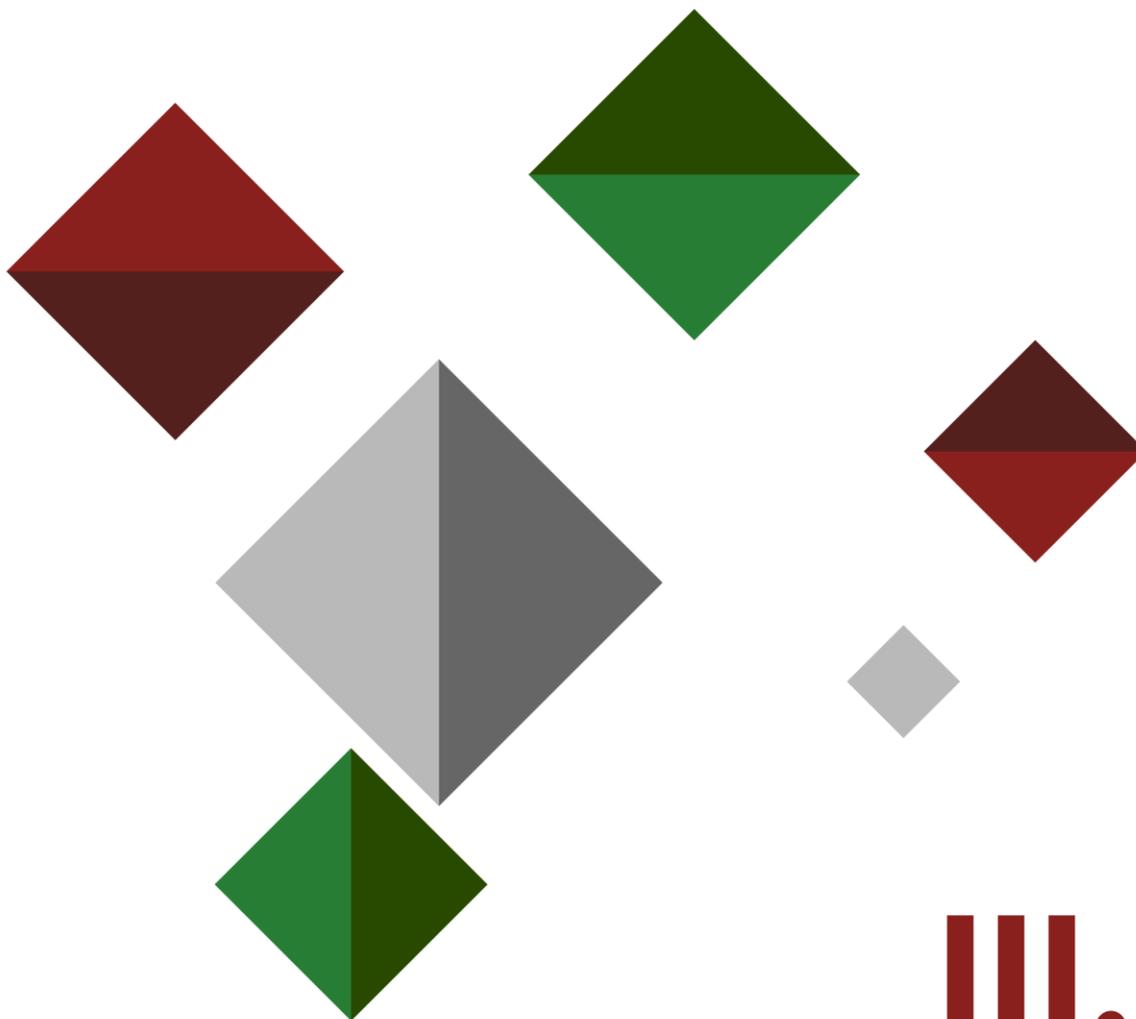
Direção Geral do Território;

CCDR

Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional;

APA

Agência Portuguesa do Ambiente.



Atividades Realizadas

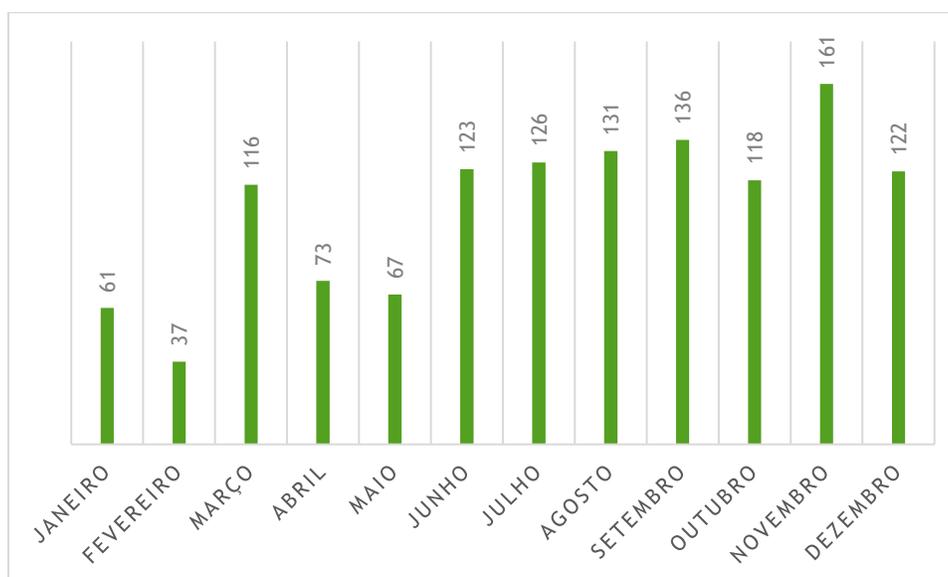
III. **A**TIVIDADES REALIZADAS

1. DINAMIZAÇÃO DE CONTEUDOS NOS CANAIS DIGITAIS – WEBSITE E REDES SOCIAIS

Ao longo de 2024, foram trabalhados e incluídos conteúdos digitais no website da APPE, oferecendo informação relevante, notícias do setor e recursos valiosos para associados e público em geral.

O site da APPE recebeu 1271 visitas (Ver quadro N^o1), representando um **crescimento de 93%** em relação às visitas registadas em 2023, o que reflete um crescente interesse da comunidade nos conteúdos e iniciativas que promovemos nos canais digitais.

Estamos empenhados em manter este dinamismo, continuando a atualizar regularmente o nosso website com informações pertinentes, eventos e conteúdos que enriqueçam a experiência dos utilizadores.



Quadro N^o 1. Visitas mensais ao website da APPE em 2024

O mês com maior número de visitas ao site (novembro) coincide com a divulgação de ações de destaque realizadas pela APPE. Entre elas, destacam-se a publicação sobre a participação da Associação na iniciativa "AICEP na Estrada", promovida pela AICEP – Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal, e a presença

no Congresso Empresarial do Oeste, onde participou no painel "Tecnologia e Inteligência Artificial nos Territórios".

REDES SOCIAIS

Relativamente à divulgação da atividade da APPE nas redes sociais, atingimos, no final de 2024, um crescimento de 20% no número total de seguidores sendo o LinkedIn aquela que maior número de seguidores alcançou:

 **LinkedIn:** 459 seguidores

 **Facebook:** 77 seguidores

 **Instagram:** 138 seguidores

MONOFOLHA DIGITAL DA APPE

Foi elaborado um documento único com as informações essenciais sobre a APPE, destinado a ser incluído no website e disponibilizado ao público para download. Este documento permite também a impressão e distribuição em eventos nos quais a APPE esteja representada, bem como em interações com entidades de interesse.



APPE - Associação Portuguesa de Parques Empresariais

É uma associação sem fins lucrativos, de entidades públicas e privadas que gerem Áreas de Localização Empresarial.

Podem ser associados da APPE todas as pessoas singulares ou coletivas, privadas ou públicas com intervenção ou interesse em áreas de localização empresarial e parques empresariais.

ASSOCIADOS

- akeep Global Parques
- baía do Tejo
- MPE
- coruche
- FAFE
- Sines
- MEDIO PORTUGAL
- SAPEC bay
- TAGUSPARK
- TECParques
- TERinov

OBJETIVOS

- Dar visibilidade à oferta nacional de Parques Empresariais;
- Partilhar e divulgar boas práticas de gestão, de qualificação Infraestrutural e ambiental, e de promoção de áreas de localização empresarial;
- Melhorar a oferta de áreas empresariais, identificando territórios com carência de espaços ou com necessidade de expansão de áreas;
- Reflexão e recomendação de políticas públicas para uma estratégia nacional de desenvolvimento destes espaços, visando em particular:
 - O incentivo à localização em áreas previamente preparadas de forma a promover ganhos de competitividade, adiantando os "business plans";
 - Uma maior rapidez nos processos, que gera maior atratividade das regiões;
 - A promoção de sinergias entre as empresas em cada área empresarial, beneficiando de ações e vetores de atuação comuns, e recursos conjuntos;
 - A eficiência do investimento público.

ATUAÇÃO

Promover a cooperação entre as entidades gestoras das áreas de localização empresarial.

Partilhar boas práticas

1. Atrair investimento

2. Atuar como facilitador nos processos de localização empresarial

3. Contribuir para políticas públicas

www.appeportugal.pt

• TORNE-SE ASSOCIADO!

LINK MONOFOLHA

2. PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

SESSÃO TEMÁTICA DA ASSEMBLEIA GERAL DO MUNICÍPIO DE PENICHE – 29 de maio 2024

A APPE foi convidada a participar numa sessão temática da Assembleia Municipal de Peniche, dedicada ao tema "Parques Industriais," para destacar a importância estratégica de um parque industrial e as suas características essenciais para a adaptação ao futuro.

Durante a sessão, foram sublinhadas as mais-valias de ser associado da APPE, enfatizando os benefícios da cooperação entre gestores de parques empresariais. A APPE aproveitou ainda para apresentar a plataforma Portugal Site Selection, uma plataforma digital desenvolvida com o objetivo de apoiar os investidores na identificação de potenciais localizações para o seu estabelecimento em Portugal.



JORNADA DE SUSTENTABILIDADE 2024 – “RUMO À SUSTENTABILIDADE: DA ESTRATÉGIA À REALIDADE “- 26 de junho 2024

A APPE participou nas Jornadas de Sustentabilidade organizadas pela APFM - Associação Portuguesa de Facility Management, representada por Susana Oliveira, da Direção Técnica da aicep Global Parques, que partilhou as boas práticas de sustentabilidade implementadas nos parques sob gestão da aicep Global Parques, associada da APPE.

Com esta participação, a APPE pode destacar os esforços e iniciativas que desenvolve na busca contínua pela implementação de ações que vão ao encontro de maior sustentabilidade nos parques empresariais geridos por este associado.



Imagem Nº 1. Apresentação da APPE na Jornada de Sustentabilidade – 26/06/2024

AICEP NA ESTRADA – INICIATIVA ORGANIZADA PELA AICEP – AGÊNCIA PARA O INVESTIMENTO E COMERCIO EXTERNO DE PORTUGAL - 31 de outubro 2024

No dia 31 de outubro, a APPE marcou presença na iniciativa AICEP na Estrada, promovida pela AICEP – Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal, que teve lugar na Ilha Terceira, Açores. Este evento, liderado pelo Presidente da AICEP, Ricardo Arroja, destacou os principais programas e incentivos desenvolvidos para apoiar o processo de internacionalização das empresas portuguesas, bem como os serviços disponibilizados pela Agência para impulsionar o investimento e a competitividade.

A APPE apresentou as vantagens e benefícios de integrar a Associação, sublinhando o papel da mesma como elemento de apoio à gestão de parques empresariais e na consolidação das comunidades empresariais locais.

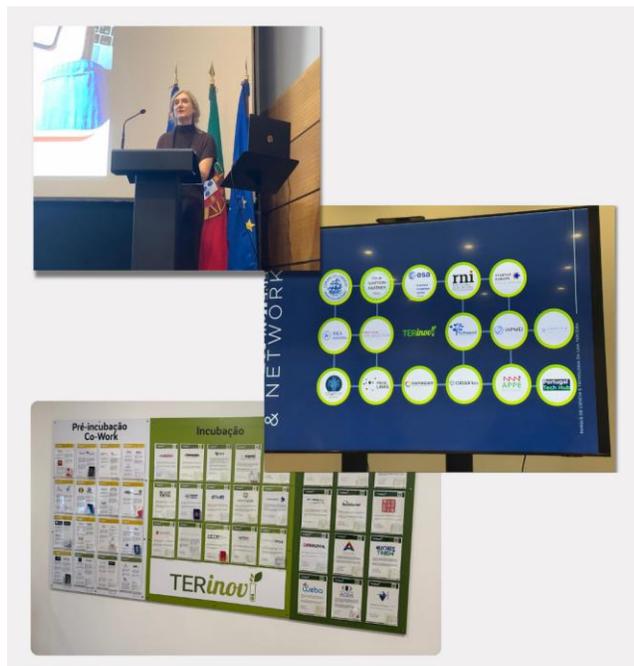


Imagem Nº 2. Apresentação da APPE na AICEP na Estrada – 31/10/2024

A ocasião incluiu também uma visita às instalações do TERINOV - Science and Technology Park, um dos associados da APPE na qual foi possível conhecer as iniciativas inovadoras e as empresas que o integram e ainda perceber o papel dos parques empresariais na dinamização económica regional.

CONGRESSO EMPRESARIAL DO OESTE – 13 de novembro 2024

A APPE foi convidada a participar no Congresso Empresarial do Oeste, no painel "Tecnologia e Inteligência Artificial nos Territórios". O evento teve lugar a 13 de novembro, no Centro de Congressos das Caldas da Rainha e foi promovido e organizado pela Comunidade Intermunicipal do Oeste, constituída por 12 municípios, e pela Federação das Associações Empresariais da Região Oeste.

Nesta ocasião, foi realçada as vantagens de integrar a associação, bem como o papel dos seus diversos associados e *Stakeholders* no desenvolvimento de parques empresariais e na promoção e atração de investimento no país.

Este congresso constituiu uma oportunidade valiosa para uma reflexão estratégica sobre o futuro da região Oeste, com um foco na sua evolução a médio e longo prazo.



Imagem Nº 3. Apresentação da APPE no Congresso do Oeste – 13/11/2024

3. WEBINARS

A ENERGIA SOLAR COMO MOTOR DE SUSTENTABILIDADE PARA PARQUES EMPRESARIAIS

No dia 20 de março, a APPE organizou um webinar dedicado à sustentabilidade, com foco nas boas práticas para parques empresariais em matéria de transição energética e no qual participaram 85 pessoas representantes de parques empresariais e do setor empresarial.

Esta iniciativa contou com a parceria estratégica da Grow Energy e da Greenvolt, empresas de referência no setor, que partilharam insights valiosos sobre soluções energéticas inovadoras e eficientes. A empresa SAPEC, associada da APPE, apresentou o caso de sucesso durante esta iniciativa, ao partilhar a sua experiência na implementação de painéis solares no parque empresarial, demonstrando os benefícios da transição energética para a eficiência e sustentabilidade.

Foram ainda apresentados outros exemplos e abordagens que visam uma transição energética mais verde e sustentável.



Organização:



Com o apoio:

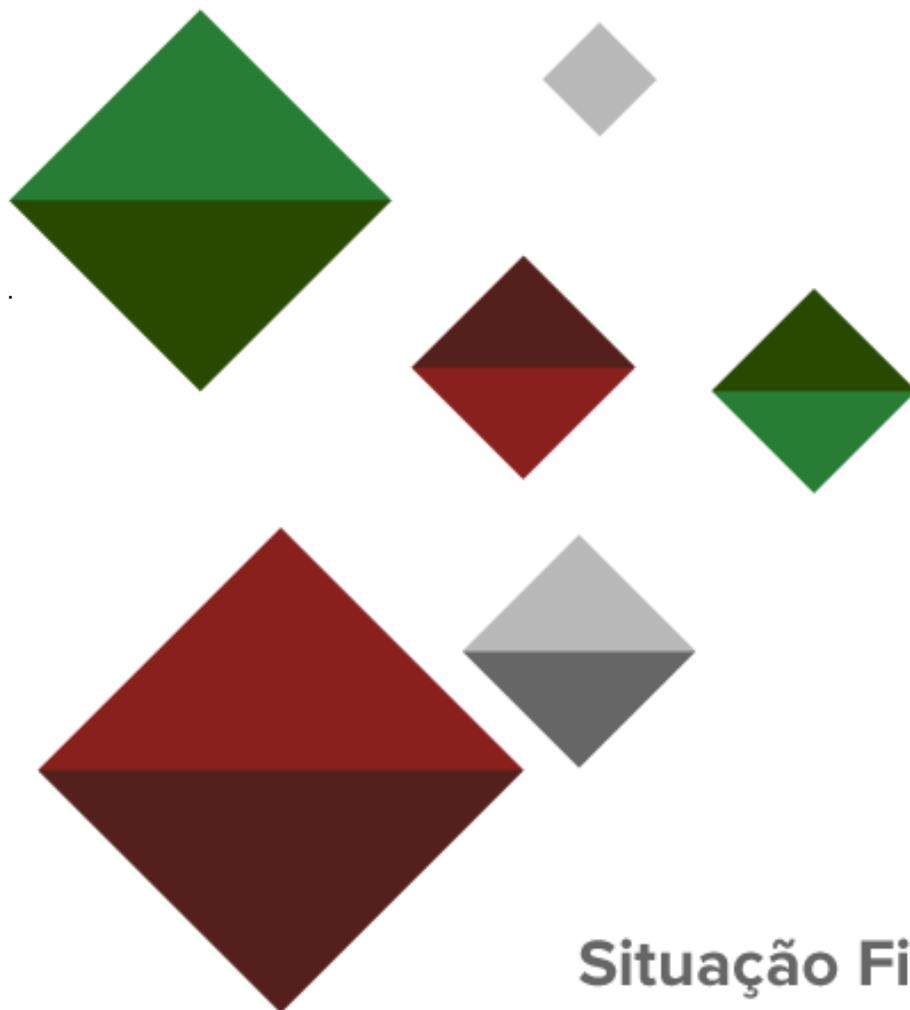


Imagem Nº 4. Cartaz Webinar – A Energia Solar como Motor da Sustentabilidade para Parques Empresariais – 20/03/2024

4. PEDIDO DE AUDIÊNCIA COM MINISTRO ADJUNTO E DA COESÃO TERRITORIAL

Foi submetido um pedido de audiência junto com o Ministro Adjunto e da Coesão Territorial, Dr. Manuel Castro Almeida, para apresentação da Associação e das ações desenvolvidas, bem como a desenvolver no futuro, ao nível da capacitação do território nacional para a atração de investimento.

A associação aguarda a oportunidade de realizar esta reunião, em 2025.



IV.

Situação Financeira

IV. SITUAÇÃO FINANCEIRA

A APPE terminou o ano de 2024 com um Saldo Positivo de **19.927,40 EUR**, tendo em conta que algumas das ações programadas passaram para o PAO previsto de 2025.

Em ANEXO encontra-se o balancete emitido pelo TOC.

Assim, apresentamos o orçamento para 2025, onde está contemplado o valor relativo à eventual entrada de novos associados (4 novos associados) e as atividades a desenvolver, aprovado em Assembleia Geral, no dia 18 de dezembro de 2024.

RECEITAS E DESPESAS ESTIMADAS 2025	Despesas 2025 (€)	Receitas 2025 (€)
saldo inicial 2025 (de 2024)		19 927,40
Serviços ROC	1 845,00	
Serviços TOC	1 464,00	
Plataforma de faturação	103,32	
Manutenção conta bancaria da Associação	124,80	
Atualização Software PHP Wordpress e assuntos vários no Site da APPE	430,00	
Domínios APPE	100,00	
3 Contas de email de 2 GB de espaço	70,00	
Contratação de empresa para prestação de serviços *	15 000,00	
Outras despesas (plataforma digitais p/eventos digitais ZOOM, etc)	720,00	
Despesas RoadShow**	12 000,00	
Jóias ***		0,00
Quotas ****		15 000,00
Total	31 857,12	34 927,40
Saldo		3 070,28

Quadro nº2 – Orçamento APPE 2025

Notas:

* O valor apresentado é um aproximado máximo e foi calculado com base nos custos associados à contratação de uma empresa de prestação de serviços para gestão da associação com uma duração de até 12 meses.

** As despesas previstas para o Road-show não incluem o serviço streaming, caso se venha a optar pela realização de um evento híbrido. No valor aqui proposto estão previstos os custos com:

Eventuais deslocações,

- Catering,
- Apoio técnico,
- Aluguer de equipamentos de som e audiovisual,
- material promocional da APPE (ex: novo Roll up ou Tex Mex ou outro material de apoio e para despesas imprevistas)

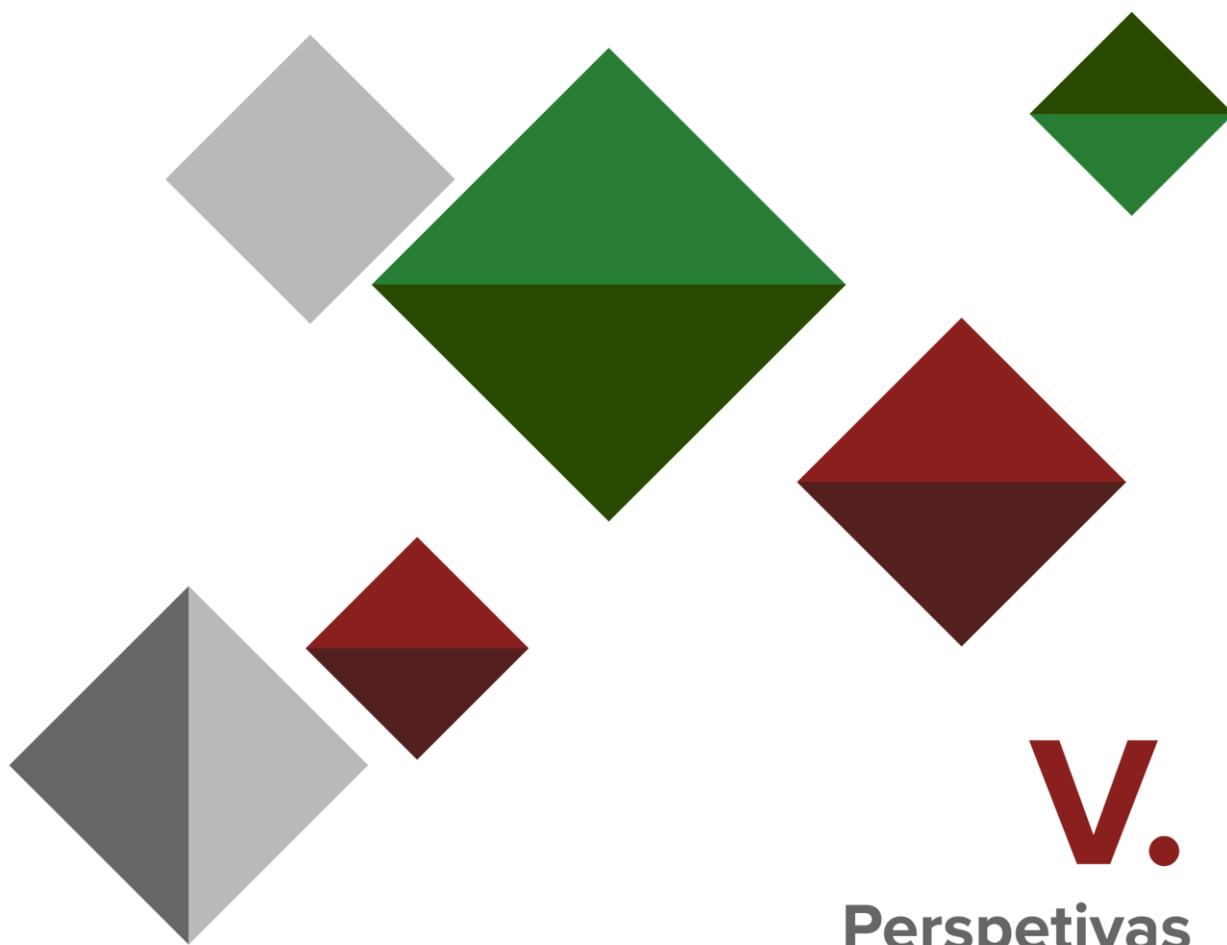
Nota: O orçamento do Roadshow aqui apresentado, não invalida a colaboração dos municípios onde se realizam os eventos tanto na cedência de equipamentos como qualquer outro apoio.

*** Assumindo que a Assembleia Geral aprova o Isenção da Joia para os novos membros que participe na atividade de Road Show, este valor será nulo

**** Quota 15 associados



ASSOCIAÇÃO
PORTUGUESA
DE PARQUES
EMPRESARIAIS



V.

**Perspetivas
para 2025**

V. PERSPETIVAS PARA 2025

Como perspetivas para o 2025, foram revistas as ações previstas para o **Roadshow da APPE**.

Está planeada a realização de uma sessão inicial no primeiro trimestre de 2025, tendo como data tentativa dia 20 de fevereiro, em parceria com AICEP Academia da AICEP Portugal Global e a CCDR Centro, abrangendo os 77 municípios da sua área de atuação e até 100 municípios da Região Centro Alargada. Durante esta sessão, será apresentada a Associação, os benefícios de ser membro da mesma, a sua missão e objetivos, bem como o valor de integrar esta rede para fomentar a dinamização e competitividade dos territórios empresariais.

Após a sessão anteriormente mencionada, iniciar-se-á o RoadShow intitulado **“Capacitação dos Territórios do Interior para o Investimento”**, com duas (2) sessões em 2025 e duas (2) sessões em 2026, e a possibilidade de acrescentar mais duas (2) sessões – uma em cada Região Autónoma. Esta iniciativa será organizada em colaboração com a AICEP Portugal Global e a Associação Nacional dos Municípios Portugueses (ANMP).

Datas e locais programados:

- Sessão 1: Peso da Régua, 2º quinzena de maio 2025 (Norte)
- Sessão 2: Abrantes, 2º quinzena de outubro 2025 (Oeste, Vale do Tejo e Alentejo)
- Sessão 3: Lousã, 2026 (Centro)
- Sessão 4: Aljustrel, 2026 (Algarve)

Relativamente às sessões do RoadShow nas Regiões Autónomas, está prevista uma ação na Ilha da Madeira para o segundo semestre de 2025. Esta iniciativa será dedicada à temática da sustentabilidade, promovendo uma abordagem colaborativa entre os associados da APPE e os empresários da região. O objetivo será partilhar boas práticas, discutir desafios e oportunidades no âmbito da sustentabilidade empresarial e reforçar o compromisso com o desenvolvimento sustentável nos territórios empresariais.

No âmbito desta atividade, será realizada um evento online sobre “Preparação de Informação para a Tomada de Decisão”, que inclui as diferentes etapas, desde a identificação do interesse do investidor, até a preparação de informação essencial para a toma de decisão final. Esta jornada estará programada após a segunda etapa do RoadShow de 2025, e contará com o apoio da AICEP Portugal Global e de um consultor externo.

De forma a dinamizar o alargamento da APPE a mais Município, foi aprovada em Assembleia Geral a isenção de pagamento da entrada inicial vulgo “Joa” para as entidades que participarem numa das sessões previstas na ação RoadShow da APPE a realizar em 2025, cuja solicitação de adesão tenha ainda lugar em 2025.

No final do ano realizar-se-á uma avaliação dos resultados alcançados com esta ação, tendo como indicador o número de novos associados superior a 4 (objetivo indicado no PAO 2025).

Esta proposta foi aprovada e refletida no orçamento da APPE 2025

CAPACITAÇÃO DOS TERRITÓRIOS DO INTERIOR PARA O INVESTIMENTO

Roadshow APPE - AICEP – ANMP

Peso da Régua	Lousã	Abrantes	Aljustrel
1 Município da Área Metropolitana do Porto	12 Municípios da CIM Região de Coimbra	2 Municípios da CIM Lezíria do Tejo	4 Municípios da CIM Alentejo Litoral
6 Municípios da CIM Alto Tâmega	5 Municípios da CIM Região de Leiria	8 Municípios da CIM Médio Tejo	13 Municípios da CIM Baixo Alentejo
6 Municípios da CIM Alto Minho	6 Municípios da CIM Beira Baixa	14 Municípios da CIM Alentejo Central	5 Municípios da CIM Algarve
5 Municípios da CIM Ave	15 Municípios da CIM Beiras e Serra da Estrela	15 Municípios da CIM Alto Alentejo	
2 Municípios da CIM Cávado	13 Municípios da CIM Viseu Dão Lafões		
19 Municípios da CIM Douro			
4 Municípios da CIM Tâmega e Sousa			
9 Municípios da CIM Terras de Trás-os-Montes			
1 Municípios da CIM Região de Aveiro			
Total Municípios: 53	Total Municípios: 51	Total Municípios: 39	Total Municípios: 22

Quadro nº3 – RoadShow APPE 2025

Lisboa, 21 de março de 2025



ASSOCIAÇÃO
PORTUGUESA
DE PARQUES
EMPRESARIAIS

DIREÇÃO

Presidente da Direção

Isabel Caldeira Cardoso

aicep Global Parques - Gestão de Áreas Empresariais e Serviços S.A.

Secretário da Direção

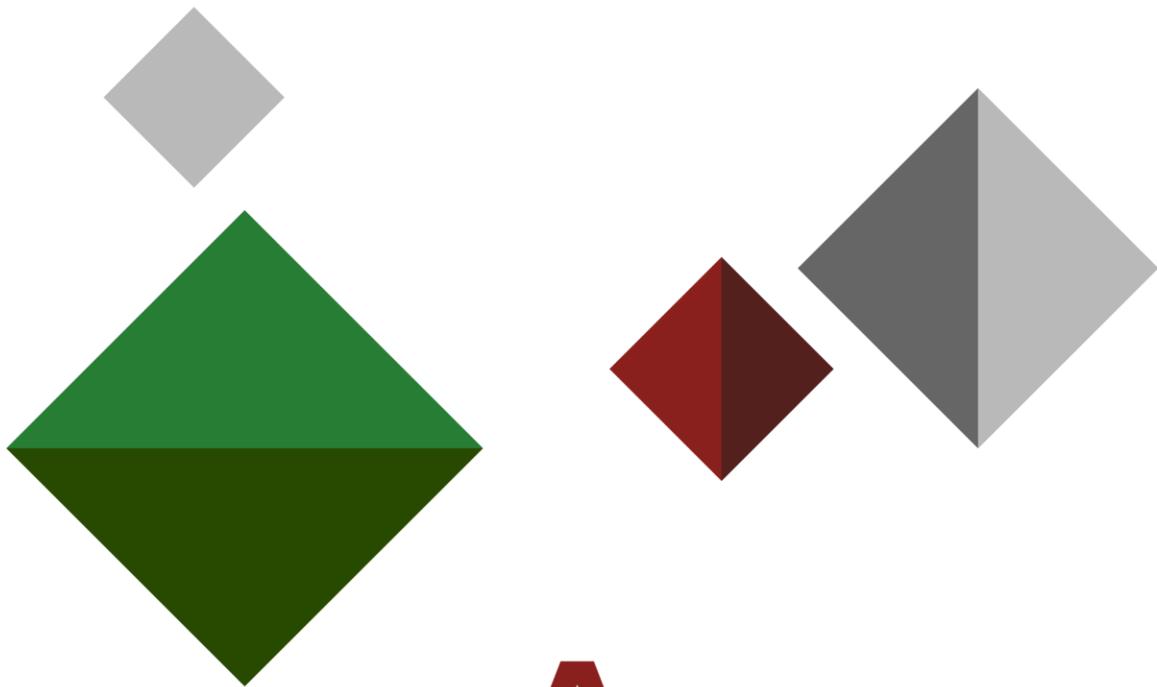
Pedro Saraiva

Tecparques - Associação Portuguesa de Parques de Ciência e Tecnologia

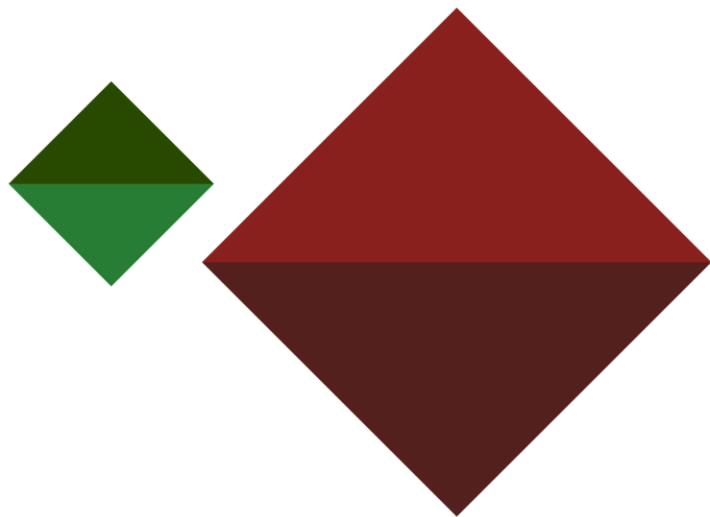
Tesoureiro

Francisco Silvestre de Oliveira

Município de Coruche



Anexos



APPE - Associação Portuguesa de Parques Empresariais**Balço Individual em 31 de Dezembro de 2024**

(Valores expressos em euros)

Descrição	Notas	31.12.2024	31.12.2023
Activo			
Activos fixos intangíveis	7	93,40 €	953,32 €
Total dos Activos Não Correntes		93,40 €	953,32 €
Inventários			
Activos biológicos			0,00 €
Clientes	9	0,00 €	1 000,00 €
Diferimentos			
Caixa e depósitos bancários	4	19 917,00 €	10 779,76 €
Total dos Activos Correntes		19 917,00 €	11 779,76 €
Total do Activo		20 010,40 €	12 733,08 €
Fundos Patrimoniais			
Fundos			0,00 €
Reservas legais			0,00 €
Resultados transitados	12	10 572,58 €	3 084,00 €
Resultado líquido do exercício	12	6 354,82 €	7 488,41 €
Total dos Fundos Patrimoniais		16 927,40 €	10 572,41 €
Passivo			
Financiamentos obtidos			0,00 €
Outras contas a pagar			0,00 €
Total dos Passivos Não Correntes			0,00 €
Fornecedores	13	2 333,00 €	1 410,50 €
Estado e outros entes públicos			
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar	11	750,00 €	750,00 €
Diferimentos			0,00 €
Total dos Passivos Correntes		3 083,00 €	2 160,50 €
Total do Passivo		3 083,00 €	2 160,50 €
Total Fundos Patrimoniais e Passivo		20 010,40 €	12 732,91 €

Lisboa, 06 de Março de 2025

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

A ADMINISTRAÇÃO

APPE - Associação Portuguesa de Parques Empresariais

Demonstração dos Resultados Individuais Exercício findo em 31 de Dezembro de 2024

(Valores expressos em euros)

Descrição	Notas	31.12.2024	31.12.2023
Prestação de serviços	8	11 000,00 €	12 000,00 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos	14	-3 785,26 €	-3 651,67 €
Outros rendimentos e ganhos			
Outros gastos e perdas	15	0,00 €	0,00 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		<u>7 214,74 €</u>	<u>8 348,33 €</u>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	7	-859,92 €	-859,92 €
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		<u>0,00 €</u>	<u>0,00 €</u>
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		<u>6 354,82 €</u>	<u>7 488,41 €</u>
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos	12	<u>6 354,82 €</u>	<u>7 488,41 €</u>
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período	12	<u><u>6 354,82 €</u></u>	<u><u>7 488,41 €</u></u>

Lisboa, 06 de Março de 2025

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

A ADMINISTRAÇÃO

APPE - Associação Portuguesa de Parques Empresariais

**Demonstração dos Fluxos de Caixa Individuais
Exercício findo em 31 de Dezembro de 2024**

(Valores expressos em euros)

Descrição	Notas	31.12.2024	31.12.2023
<i>Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais</i>			
Recebimentos de clientes		11 000,00 €	12 000,00 €
Pagamentos a fornecedores		-3 785,26 €	-3 364,00 €
Pagamentos ao pessoal			0,00 €
Caixa gerada pelas operações		<u>7 214,74 €</u>	<u>8 636,00 €</u>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			0,00 €
Outros recebimentos/pagamentos		1 922,00 €	0,00 €
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais (1)		<u>9 136,74 €</u>	<u>8 636,00 €</u>
<i>Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento</i>			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis			0,00 €
Activos intangíveis		0,00 €	0,00 €
Investimentos financeiros			0,00 €
Outros activos			0,00 €
		<u>0,00 €</u>	<u>0,00 €</u>
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			0,00 €
Activos intangíveis			0,00 €
Investimentos financeiros			0,00 €
Outros activos			0,00 €
Subsídios ao investimento			0,00 €
Juros e rendimentos similares			0,00 €
Dividendos			0,00 €
		<u>0,00 €</u>	<u>0,00 €</u>
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento (2)		<u>0,00 €</u>	<u>0,00 €</u>
<i>Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento</i>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			0,00 €
Realização de capital e de outros instrumentos de capital próprio			0,00 €
Cobertura de prejuízos			0,00 €
Doações			0,00 €
Outras operações de financiamento			0,00 €
		<u>0,00 €</u>	<u>0,00 €</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			0,00 €
Juros e gastos similares			0,00 €
Dividendos			0,00 €
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			0,00 €
Outras operações e gastos		0,00 €	0,00 €
		<u>0,00 €</u>	<u>0,00 €</u>
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento (3)		<u>0,00 €</u>	<u>0,00 €</u>
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		<u>9 136,74 €</u>	<u>8 636,00 €</u>
Efeito das diferenças de câmbio			0,00 €
Caixa e seus equivalentes no início do período		<u>10 779,76 €</u>	<u>2 144,00 €</u>
Caixa e seus equivalentes no fim do período		<u>19 916,50 €</u>	<u>10 780,00 €</u>

Lisboa, 06 de Março de 2025

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

A ADMINISTRAÇÃO

APPE - Associação Portuguesa de Parques Empresariais

Demonstração das Alterações de Fundos Patrimoniais - Exercício 2023

(Valores expressos em euros)

			Fundos Patrimoniais						
			Capital realizado	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do exercício	Total dos fundos patrimoniais
Posição no Início do Período 2023	1	<u>Notas</u>	-	-	-	787,00 €	0,00 €	2 297,00 €	3 084,00 €
Alterações no período									
Alterações de políticas contabilísticas			-	-	-	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outras alterações reconhecidas nos Fundos Patrimoniais capital próprio			-	-	-	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	2		-	-	-	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Resultado Líquido do Período	3							7 488,41 €	7 488,41 €
Resultado Integral	4 = 2 + 3							7 488,41 €	7 488,41 €
Operações com detentores dos Fundos Patrimoniais									
Entradas para cobertura de perdas			-	-	-	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outras operações			-	-	-	2 297,00 €	0,00 €	-2 297,00 €	0,00 €
	5		-	-	-	2 297,00 €	0,00 €	-2 297,00 €	0,00 €
Posição no Fim do Período 2023	6 = 1 + 2 + 3 + 5		-	-	-	3 084,00 €	0,00 €	7 488,41 €	10 572,41 €

Lisboa, 06 de Março de 2025

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

A ADMINISTRAÇÃO

APPE - Associação Portuguesa de Parques Empresariais

Demonstração das Alterações de Fundos Patrimoniais - Exercício 2024

(Valores expressos em euros)

			Fundos Patrimoniais						
			Capital realizado	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do exercício	Total dos fundos patrimoniais
Posição no Início do Período 2024	1	<u>Notas</u>	-	-	-	3 084,00 €	0,00 €	7 488,00 €	10 572,00 €
Alterações no período									
Alterações de políticas contabilísticas			-	-	-	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outras alterações reconhecidas nos Fundos Patrimoniais capital próprio			-	-	-	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	2		-	-	-	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Resultado Líquido do Período	3							6 355,00 €	6 355,00 €
Resultado Integral	4 = 2 + 3							6 355,00 €	6 355,00 €
Operações com detentores dos Fundos Patrimoniais									
Entradas para cobertura de perdas			-	-	-	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outras operações			-	-	-	7 488,00 €	0,00 €	-7 488,00 €	0,00 €
	5		-	-	-	7 488,00 €	0,00 €	-7 488,00 €	0,00 €
Posição no Fim do Período 2024	6 = 1 + 2 + 3 + 5		-	-	-	10 572,00 €	0,00 €	6 355,00 €	16 927,00 €

Lisboa, 06 de Março de 2025

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

A ADMINISTRAÇÃO

N.º DE IDENTIFICAÇÃO FISCAL
516480618
PERÍODO DE TRIBUTAÇÃO
2024

MAPA DE DEPRECIÇÕES E AMORTIZAÇÕES

NATUREZA DOS ATIVOS:

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS
 ATIVOS INTANGÍVEIS
 ATIVOS BIOLÓGICOS NÃO CONSUMÍVEIS
 PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

MÉTODO UTILIZADO:

QUOTAS CONSTANTES
 QUOTAS DECRESCENTES
 OUTRO

IRC
MODELO 32

(1)	(2)	Data		Ativos			Depreciações / amortizações e perdas por imparidade contabilizadas no período (8)	Gastos fiscais					Depreciações / amortizações e perdas por imparidade aceites no período (art. 38º CIRC) (13)	Taxas perdas acumuladas (14)	Depreciações / amortizações e perdas por imparidade recuperadas no período (16)
		Início de utilização		Valor contabilístico registado (5)	Valor de aquisição ou produção para efeitos fiscais (6)	Número de anos de utilidade esperada (7)		Depreciações e amortizações aceites em períodos anteriores (9)	Depreciações e amortizações			Perdas por imparidades aceites no período (art. 38º CIRC) (13)			
		Mês (3)	Ano (4)						Taxa (%) (10)	Taxa Corrigida (%) (11)	Limite fiscal do período (12)=[(10)X(6)] ou [(6)-(9)] x(11)				
	Programas de computador														
2470	Despesas de investigação e desenvolvim.														
	2022.00001 - WEBSITE	2	2022	1.032,00	1.032,00	3	343,92	659,18	33,33 %		343,92	0,00	0,00 %	0,00	0,00
	2022.00002 - WEBSITE	2	2022	774,00	774,00	3	258,00	494,50	33,33 %		258,00	0,00	0,00 %	0,00	0,00
	2022.00003 - WEBSITE	3	2022	774,00	774,00	3	258,00	473,00	33,33 %		258,00	0,00	0,00 %	0,00	0,00
	Subtotal 2470			2.580,00	2.580,00		859,92	1.626,68			859,92	0,00		0,00	0,00
	TOTAL Tab.2 Div.2			2.580,00	2.580,00		859,92	1.626,68			859,92	0,00		0,00	0,00
	Total geral			2.580,00	2.580,00		859,92	1.626,68			859,92	0,00		0,00	0,00

Balancete (Período, Acumulado) - Exercício de 2024, janeiro (2024) a dezembro (2024)

Conta	Descrição	Período		Acumulado		Saldos	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Devedor	Credor
12	Depósitos à ordem	12.000,00	2.862,76	22.779,76	2.862,76	19.917,00	
12001	Depósitos à ordem-CAIXA GERALDE DEPÓSITOS	12.000,00	2.862,76	22.779,76	2.862,76	19.917,00	
Total da classe		12.000,00	2.862,76	22.779,76	2.862,76	19.917,00	

Conta	Descrição	Período		Acumulado		Saldos	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Devedor	Credor
21	Clientes e utentes	13.000,00	14.000,00	14.000,00	14.000,00		
211	Clientes e utentes-Conta-corrente	13.000,00	14.000,00	14.000,00	14.000,00		
2111	Clientes e utentes-Conta-corrente-Gerais	13.000,00	14.000,00	14.000,00	14.000,00		
21111	Clientes e utentes-Conta-corrente-Gerais-Continente	12.000,00	13.000,00	13.000,00	13.000,00		
21111001	Clientes e utentes-Conta-corrente-Gerais-Continente-AICEP GLOBAL PARQUES-GESTÃO DE ÁREAS EMPRESARIAIS E SERVIÇOS S A	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00		
21111002	Clientes e utentes-Conta-corrente-Gerais-Continente-MPE - MADEIRA PARQUES EMPRESARIAIS - SOCIEDADE GESTORA, S.A.	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00		
21111003	Clientes e utentes-Conta-corrente-Gerais-Continente-TECPARQUES - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE PARQUES DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00		
21111005	Clientes e utentes-Conta-corrente-Gerais-Continente-Arco Ribeirinho Sul, S.A	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00		
21111006	Clientes e utentes-Conta-corrente-Gerais-Continente-SAPEC PARQUES INDUSTRIAIS SA	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00		
21111007	Clientes e utentes-Conta-corrente-Gerais-Continente-TAGUSPARK-SOCIEDADE DE PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO PARQUE DE CIENCIA E TECNOLOGIA DA AREA DE LISBOA S A	1.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00		
21111008	Clientes e utentes-Conta-corrente-Gerais-Continente-MUNICIPIO DE FAFE	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00		
21111009	Clientes e utentes-Conta-corrente-Gerais-Continente-MUNICIPIO DE MACEDO DE CAVALEIROS	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00		
21111010	Clientes e utentes-Conta-corrente-Gerais-Continente-MUNICIPIO DE SINES	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00		
21111011	Clientes e utentes-Conta-corrente-Gerais-Continente-MUNICIPIO DE CORUCHE	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00		
21112	Clientes e utentes-Conta-corrente-Gerais-Açores	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00		
21112004	Clientes e utentes-Conta-corrente-Gerais-Açores-PCTTER - ASSOCIAÇÃO PARQUE DE CIENCIA E TECNOLOGIA DA ILHA TERCEIRA	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00		
22	Fornecedores	2.859,79	3.782,29	2.859,79	5.192,79		2.333,00
221	Fornecedores-Conta-corrente	2.859,79	3.782,29	2.859,79	5.192,79		2.333,00
2211	Fornecedores-Conta-corrente-Gerais	2.859,79	3.782,29	2.859,79	5.192,79		2.333,00
22111	Fornecedores-Conta-corrente-Gerais-Continente	1.395,79	2.318,29	1.395,79	3.240,79		1.845,00
22111002	Fornecedores-Conta-corrente-Gerais-Continente-Amenworld Serviços Internet Sociedade Unipessoal Lda	131,18	131,18	131,18	131,18		
22111005	Fornecedores-Conta-corrente-Gerais-Continente-Kreston & Associados - Sroc, Lda	922,50	1.845,00	922,50	2.767,50		1.845,00
Total a transportar		15.859,79	17.782,29	16.859,79	19.192,79		2.333,00

Balancete (Período, Acumulado) - Exercício de 2024, janeiro (2024) a dezembro (2024)

Conta	Descrição	Período		Acumulado		Saldos	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Devedor	Credor
	Transporte classe	15.859,79	17.782,29	16.859,79	19.192,79		2.333,00
22111006	Fornecedores-Conta-corrente-Gerais-Continente-Caixa Geral	129,33	129,33	129,33	129,33		
	Depositos Sa						
22111008	Fornecedores-Conta-corrente-Gerais-Continente-Ordem dos Contabilistas Certificados	103,32	103,32	103,32	103,32		
22111010	Fornecedores-Conta-corrente-Gerais-Continente-Aicep Global Parques-Gestão de Areas Empresariais e Serviços S A	109,46	109,46	109,46	109,46		
22113	Fornecedores-Conta-corrente-Gerais-Madeira	1.464,00	1.464,00	1.464,00	1.952,00		488,00
22113009	Fornecedores-Conta-corrente-Gerais-Madeira-Equação Universal II Lda	1.464,00	1.464,00	1.464,00	1.952,00		488,00
27	Outras contas a receber e a pagar				750,00		750,00
272	Devedores e credores por acréscimos				750,00		750,00
2722	Credores por acréscimos de gastos				750,00		750,00
27224	Acréscimos de gastos-fse's				750,00		750,00
272242	Acréscimos de gastos-fse's-KRESTON				750,00		750,00
	Total da classe	15.859,79	17.782,29	16.859,79	19.942,79		3.083,00

Conta	Descrição	Período		Acumulado		Saldos	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Devedor	Credor
44	Activos intangíveis		859,92	2.580,00	2.486,60	93,40	
443	Programas de computador			2.580,00		2.580,00	
448	Amortizações acumuladas		859,92		2.486,60		2.486,60
4483	Amortizações acumuladas-Programas de computador		859,92		2.486,60		2.486,60
	Total da classe		859,92	2.580,00	2.486,60	93,40	

Conta	Descrição	Período		Acumulado		Saldos	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Devedor	Credor
56	Resultados transitados				10.572,58		10.572,58
561	Resultados transitados				10.572,58		10.572,58
	Total da classe				10.572,58		10.572,58

Conta	Descrição	Período		Acumulado		Saldos	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Devedor	Credor
62	Fornecimentos e serviços externos	3.785,26	3.785,26	3.785,26	3.785,26		
622	Serviços especializados	3.544,62	3.544,62	3.544,62	3.544,62		
6221	Serviços especializados-Trabalhos especializados	1.567,32	1.567,32	1.567,32	1.567,32		
62211	Serviços especializados-Trabalhos especializados-Continente	103,32	103,32	103,32	103,32		
622112	Serviços especializados-Trabalhos especializados-Continente-Operações isentas	103,32	103,32	103,32	103,32		
62213	Serviços especializados-Trabalhos especializados-Madeira	1.464,00	1.464,00	1.464,00	1.464,00		
	Total a transportar	3.785,26	3.785,26	3.785,26	3.785,26	0,00	0,00

Balancete (Período, Acumulado) - Exercício de 2024, janeiro (2024) a dezembro (2024)

Conta	Descrição	Período		Acumulado		Saldos	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Devedor	Credor
	Transporte classe	3.785,26	3.785,26	3.785,26	3.785,26		
622131	Serviços especializados-Trabalhos especializados-Madeira-Operações gerais	1.342,00	1.342,00	1.342,00	1.342,00		
6221313	Serviços especializados-Trabalhos especializados-Madeira-Operações gerais-IVA não dedutível	1.342,00	1.342,00	1.342,00	1.342,00		
62213133	Serviços especializados-Trabalhos especializados-Madeira-Operações gerais-IVA não dedutível-Normal	1.342,00	1.342,00	1.342,00	1.342,00		
622132	Serviços especializados-Trabalhos especializados-Madeira-Operações isentas	122,00	122,00	122,00	122,00		
6224	Serviços especializados-Honorários	1.845,00	1.845,00	1.845,00	1.845,00		
62241	Serviços especializados-Honorários-Continente	1.845,00	1.845,00	1.845,00	1.845,00		
622411	Serviços especializados-Honorários-Continente-Operações gerais	1.845,00	1.845,00	1.845,00	1.845,00		
6224113	Serviços especializados-Honorários-Continente-Operações gerais-IVA não dedutível	1.845,00	1.845,00	1.845,00	1.845,00		
62241133	Serviços especializados-Honorários-Continente-Operações gerais-IVA não dedutível-Normal	1.845,00	1.845,00	1.845,00	1.845,00		
6225	Serviços especializados-Comissões	132,30	132,30	132,30	132,30		
62251	Serviços especializados-Comissões-Continente	129,33	129,33	129,33	129,33		
622512	Serviços especializados-Comissões-Continente-Operações isentas	129,33	129,33	129,33	129,33		
62253	Serviços especializados-Comissões-Madeira	2,97	2,97	2,97	2,97		
622532	Serviços especializados-Comissões-Madeira-Operações isentas	2,97	2,97	2,97	2,97		
623	Materiais	131,18	131,18	131,18	131,18		
6232	Materiais-Livros e documentação técnica	131,18	131,18	131,18	131,18		
62321	Materiais-Livros e documentação técnica-Continente	131,18	131,18	131,18	131,18		
623211	Materiais-Livros e documentação técnica-Continente-Operações gerais	131,18	131,18	131,18	131,18		
6232113	Materiais-Livros e documentação técnica-Continente-Operações gerais-IVA não dedutível	131,18	131,18	131,18	131,18		
62321133	Materiais-Livros e documentação técnica-Continente-Operações gerais-IVA não dedutível-Normal	131,18	131,18	131,18	131,18		
626	Serviços diversos	109,46	109,46	109,46	109,46		
6261	Serviços diversos-Rendas e alugueres	109,46	109,46	109,46	109,46		
62611	Serviços diversos-Rendas e alugueres-Continente	109,46	109,46	109,46	109,46		
626111	Serviços diversos-Rendas e alugueres-Continente-Operações gerais	109,46	109,46	109,46	109,46		
6261113	Serviços diversos-Rendas e alugueres-Continente-Operações gerais-IVA não dedutível	109,46	109,46	109,46	109,46		
62611133	Serviços diversos-Rendas e alugueres-Continente-Operações gerais-IVA não dedutível-Normal	109,46	109,46	109,46	109,46		
64	Gastos de depreciação e de amortização	859,92	859,92	859,92	859,92		
643	Activos intangíveis	859,92	859,92	859,92	859,92		
	Total a transportar	4.645,18	4.645,18	4.645,18	4.645,18	0,00	0,00

Balancete (Período, Acumulado) - Exercício de 2024, janeiro (2024) a dezembro (2024)

Conta	Descrição	Período		Acumulado		Saldos	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Devedor	Credor
	Transporte classe	4.645,18	4.645,18	4.645,18	4.645,18		
6433	Activos intangíveis-Programas de computador	859,92	859,92	859,92	859,92		
	Total da classe	4.645,18	4.645,18	4.645,18	4.645,18	0,00	0,00

Conta	Descrição	Período		Acumulado		Saldos	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Devedor	Credor
72	Prestações de serviços	15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00		
721	Prestações de serviços-Quotas dos Utilizadores	13.000,00	13.000,00	13.000,00	13.000,00		
7211	Prestações de serviços-Quotas dos Utilizadores-Continente	13.000,00	13.000,00	13.000,00	13.000,00		
72112	Prestações de serviços-Quotas dos Utilizadores-Continente-Isento	13.000,00	13.000,00	13.000,00	13.000,00		
728	Descontos e abatimentos	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00		
7281	Descontos e abatimentos-Quotas dos Utilizadores	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00		
72811	Descontos e abatimentos-Quotas dos Utilizadores-Continente	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00		
728112	Descontos e abatimentos-Quotas dos Utilizadores-Continente-Isento	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00		
	Total da classe	15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	0,00	0,00

Conta	Descrição	Período		Acumulado		Saldos	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Devedor	Credor
81	Resultado líquido do período	11.000,00	17.354,82	18.488,41	24.843,23		6.354,82
811	Resultado antes de impostos	11.000,00	11.000,00	11.000,00	11.000,00		
818	Resultado líquido		6.354,82	7.488,41	13.843,23		6.354,82
	Total da classe	11.000,00	17.354,82	18.488,41	24.843,23		6.354,82
	Total	58.504,97	58.504,97	80.353,14	80.353,14	0,00	0,00

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EXERCÍCIO 2024

(VALORES EXPRESSOS EM EUROS)

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A **Associação Portuguesa de Parques Empresariais APPE**, foi constituída a 06-08-2021, que tem a sua sede social no Ed. ZILS MONTE FEIO – 7520-064 SINES, com o número de identificação fiscal e matrícula sob o nº 516480618 registada no Cartório Notarial da Amadora, sob a forma de uma Associação sem fins lucrativos e constituída por tempo indeterminado, a sua ação rege-se pelos estatutos, pelos regulamentos internos que venham a ser elaborados e, nos casos omissos, pela lei geral. Associação iniciou a sua atividade em 28.12.2021

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Bases de preparação das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto de continuidade de operações, a partir dos registos contabilísticos da Empresa e de acordo com as normas do Sistema de Normalização Contabilística, regulado pelos seguintes diplomas legais:

- Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho (Sistema de Normalização Contabilística);
- Portaria n.º 986/2009, de 7 de Setembro (Modelos de Demonstrações Financeiras);
- Aviso n.º 15652/2009, de 7 de Setembro (Estrutura Conceptual);
- Aviso n.º 15655/2009, de 7 de Setembro (Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro);
- Portaria n.º 1011/2009, de 9 de Setembro (Código de Contas).

As notas que se seguem, incluindo esta, estão apresentadas em Euros e respeitam a numeração estabelecida no Sistema de Normalização Contabilística (SNC) para as notas nº 1 ao nº 4. Na desagregação destas notas, os pontos cuja numeração é omissa não se aplicam à Empresa ou respeitam a fatores e situações não materialmente relevantes para a compreensão das suas demonstrações financeiras ou a factos não ocorridos durante os exercícios de 2014 e de 2013. A partir da nota nº 5, inclusive, utiliza-se a numeração sequencial para a divulgação de todos os assuntos exigidos pelas Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) que sejam aplicáveis à Empresa e materialmente relevantes para os exercícios a que respeitam as presentes demonstrações financeiras.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

a) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 1 de Janeiro de 2009, encontram-se registados ao seu custo considerado, o qual corresponde ao custo de aquisição, ou ao custo de aquisição reavaliado de acordo com os princípios geralmente aceites em Portugal até aquela data, deduzido das depreciações acumuladas e de perdas por imparidade.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos após aquela data, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e de perdas por imparidade acumuladas.

Os ativos fixos tangíveis à exceção da classe de “Edifícios e outras construções” são registados ao seu custo de aquisição líquido das respetivas depreciações acumuladas e de perdas de imparidade.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta, numa base anual por duodécimos, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas (em anos):

- Equipamento Básico	2 a 15
- Equipamento de Transporte	2 a 8
- Equipamento Administrativo	2 a 10
- Outros Ativos Fixos Tangíveis	2 a 15

A classe de "Edifícios e outras construções" encontra-se registada pelo valor revalorizado, determinado com base em avaliações efetuadas por peritos independentes.

Os aumentos ao valor de aquisição em resultado de revalorizações são creditados na rubrica de "Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis" nos capitais próprios da Empresa. As reduções que possam ser compensadas por anteriores revalorizações do mesmo ativo são movimentadas contra os respetivos excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis. As restantes reduções são reconhecidas na demonstração dos resultados como perdas por imparidade.

Quando ativos revalorizados são alienados, o montante que se encontra reconhecido em "Excedentes de revalorização" é transferido para a rubrica de "Resultados Transitados". Adicionalmente, o montante de realização anual do excedente associado aos bens reintegráveis, são também transferidos para a rubrica de "Resultados Transitados".

Os custos com a manutenção e reparação que não aumentam a vida útil daqueles ativos fixos são registados como gastos do exercício em que ocorrem. Os gastos com grandes reparações e remodelações são incluídos no valor contabilístico do ativo sempre que se perspetive que este origine benefícios económicos futuros adicionais.

b) Dívidas de terceiros

As dívidas de terceiros são registadas pelo seu valor nominal e apresentadas no balanço deduzidas de eventuais perdas por imparidade, reconhecidas na rubrica de "Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)", de forma a refletir o seu valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a Empresa tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

As perdas por imparidade reconhecidas correspondem à diferença entre o montante escriturado do saldo a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial que, nos casos em que se perspetive um recebimento num prazo inferior a um ano, é considerada nula.

c) Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são registados no Passivo pelo seu valor nominal, deduzido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão desses passivos. Os encargos financeiros são calculados de acordo com a taxa de juro efetiva e contabilizados na demonstração dos resultados do período de acordo com o regime de acréscimo. A parcela do juro efetivo relativa a comissões com a emissão de financiamentos é adicionada ao valor contabilístico dos mesmos, caso estes não sejam liquidados durante o período.

Sempre que existe direito de cumprimento obrigatório de compensar ativos e passivos e a Gerência pretenda liquidar, numa base líquida, ou realizar um ativo e liquidar simultaneamente o passivo, os mesmos são compensados, e apresentados no balanço pelo seu montante líquido.

d) Fornecedores e dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros que não vencem juros são registadas pelo seu valor nominal.

Caixa e equivalentes de caixa

Os montantes incluídos na rubrica de "Caixa e equivalentes de caixa" correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de alteração de valor.

Ao nível da demonstração dos fluxos de caixa, a rubrica de "Caixa e equivalentes de caixa" compreende também os descobertos bancários, incluídos na rubrica do Passivo Corrente "Financiamentos obtidos".

e) Especialização dos exercícios

Os gastos e rendimentos são registados nas demonstrações financeiras da Empresa no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas no balanço nas rubricas de "Outras contas a receber e a pagar" e de "Diferimentos"

i) Rédito

Os réditos provenientes de prestações de serviços são reconhecidos na demonstração dos resultados do exercício com referência à fase de acabamento da prestação do serviço à data do balanço.

1. Outras políticas contabilísticas relevantes

a) Fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada de acordo com a NCRF 2, através do método direto. A Empresa classifica na rubrica de "Caixa e seus equivalentes" os investimentos com vencimento a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante, incluindo os valores cativos de depósitos a prazo.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos ao pessoal e outros relacionados com a atividade operacional da Empresa. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente, aquisições e alienações de investimentos em empresas participadas e recebimentos e pagamentos decorrentes da compra e da venda de ativos fixos.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a financiamentos obtidos, contratos de locação financeira e pagamento de dividendos.

2. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

a) Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço ("acontecimentos que dão lugar a ajustamentos") são refletidos nas demonstrações financeiras da Empresa àquela data. Os eventos após a data do balanço que sejam indicativos de condições que surgiram após a data do balanço ("acontecimentos que não dão lugar a ajustamentos"), quando relevantes, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras

3. Principais fontes de incerteza das estimativas

a) Julgamentos e estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas, a Gerência da Empresa utiliza estimativas e pressupostos que afetam a aplicação de políticas e montantes reportados. As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e outros fatores, incluindo expectativas relativas a eventos futuros considerados prováveis face às circunstâncias em que as estimativas são baseadas ou resultado de uma informação ou experiência adquirida.

As estimativas contábilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 inclui:

Testes de imparidade realizados aos ativos intangíveis;

Registo de perdas de imparidade;

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. Alterações significativas a estas estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados, de forma prospetiva, conforme disposto na NCRF 4.

4. FLUXOS DE CAIXA

A Discriminação de caixa e equivalentes de caixa, em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 apresenta o seguinte saldo:

	2024	2023
Depósitos bancários	19 917,00	10 779,76
Caixa		
	19 917,00	10 779,76

5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS

Tal como mencionado na nota 2.1., às políticas Contabilísticas e os critérios de mensuração adotados na preparação das demonstrações financeiras de 31 de Dezembro de 2024.

Não foram efetuadas alterações significativas nas estimativas Contabilísticas incluídas nas demonstrações financeiras de 31 de Dezembro de 2024.

6. ERROS MATERIAIS IDENTIFICADOS

Neste exercício não foram identificados erros materiais que afetam as demonstrações financeiras de períodos anteriores.

7. ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 os movimentos ocorridos nos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

	Ativo Bruto					
	Saldo a 01/01/2023	Alienação e abates	Saldo a 31/12/2023	Aumentos e Reavaliações	Alienação e abates	Saldo a 31/12/2024
Programas						
Computador Web	2 580,00		0,00	0,00		2 580,00
	Depreciações acumuladas					
	Saldo a 01/01/2023	Alienação e abates	Saldo a 31/12/2023	Aumentos e Reavaliações	Alienação e abates	Saldo a 31/12/2024
Programas						
Computador Web	1 626,68		1 626,68	859,92		2 486,60
Valor líquido	1 626,68		1 626,68	859,92		2 486,60

8. RÉDITO

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 a rubrica de "Rédito", tinha o seguinte valor:

	2024	2023
- Prestação de Serviços – Quotas	11 000,00€	12 000€

9. CLIENTES

Em 31.12.2024 e 2023 o saldo na conta corrente de cliente era a seguinte:

	2024	2023
- Clientes	0,00€	1 000,00€

10 – ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2024, o saldo era nulo.

A Associação não regista nas contas "Estado e Outros Entes Públicos" qualquer dívida em situação de mora.

11 – OUTROS DÍVIDAS A PAGAR

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2022, os saldos das rubricas de "Outros contas a pagar" apresenta o seguinte detalhe:

	2024	2023
- Outras dividas correntes	750,00	750,00€

12 – Fundos Patrimoniais

a) Realizado

Será obtido por via dos resultados líquidos dos exercícios, que serão transitados para os Fundos Patrimoniais.

b) Resultados Transitados

Em 2023 o resultado líquido positivo no valor de 7488,41€, foi transferido para a conta de Resultados Transitados.

13 – FORNECEDORES

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica de "Fornecedores", apresentava o seguinte saldo:

	2024	2023
- Kreston	1 845,00€	922,50€
- Equação Universal Lda	488,00€	488,00€
Total	2 333,00€	1 410,50€

14 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica de "Prestação de Serviços", apresenta o seguinte detalhe:

	2024	2023
- Trabalhos especializados	1 567,32	1 567,32
- Livros e doc. Técnica	131,18	108,61
- Honorários	1 845,00	1 845,00
- Outros Serviços	241,76	130,74
Total	3 785,26	3 651,67

15 – OUTROS GASTOS

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica de "Outros gastos", apresenta o seguinte detalhe:

	2024	2023
Outros gastos		
Impostos indiretos	0,00	0,00
Multas e penalidades	0,00	0,00
Outros taxas	0,00	0,00
Total	0,00	0,00

16 – ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

A Administração não tem conhecimento de quaisquer acontecimentos em 2025 que possam ter um efeito significativo nas demonstrações financeiras da empresa, do período findo em 31 de Dezembro de 2024.

17 – APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO

O Resultado líquido do Período de 2024 positivo, no valor de 6 354,82€ será transferido para Resultados Transitados.

18 – DATA PARA AUTORIZAÇÃO E EMISSÃO

As demonstrações financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2024 foram aprovadas pela Administração e autorizadas para emissão em 14 de Março 2025.

O Contabilista Certificado

A Administração